

# **SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ÉVORA**

**Declaração da Santa Casa da Misericórdia de Évora  
quanto aos valores e princípios éticos que a norteiam  
na salvaguarda da Vida**

**Évora, Abril de 2018**



## **Declaração da Santa Casa da Misericórdia de Évora quanto aos valores e princípios éticos que a norteiam na salvaguarda da Vida<sup>1</sup>**

Em conformidade com o seu *Compromisso*<sup>2</sup>, a Santa Casa da Misericórdia de Évora (SCME) procura assegurar, dentro da sua disponibilidade de recursos humanos e materiais, “o serviço e o apoio com solidariedade a todos os que precisam”. Não deixa, por isso, de se assumir como uma “associação de fiéis, com personalidade jurídica canónica”, mas tem ainda “personalidade jurídica civil, com estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social”. Quer dizer, sem qualquer reserva dogmática, obriga-se a alargar a sua intervenção à comunidade inteira, observando, contudo, os “princípios do humanismo e da doutrina e moral cristãs” inscritos na sua matriz institucional e que tornam **compreensível** o sentido da respectiva finalidade identitária de “prática das Catorze Obras de Misericórdia”<sup>3</sup>.

Por se centrar em necessidades humanas de diversa ordem, a SCME desenvolve múltiplas actividades, unidas pelos mesmos propósitos de **ajudar os mais frágeis** e, em geral, de **humanização da sociedade**. Por conseguinte, quaisquer que sejam as idades e as condições de saúde das pessoas que recebe nos seus Serviços, os **valores éticos da Bondade, da Fraternidade, da Gratuitidade** pautam as suas atitudes e obras de dedicação às pessoas em situações de especial vulnerabilidade, procurando, acima de tudo, **proteger a dignidade da vida humana**, do primeiro ao último momento do percurso natural desta Vida.

Os **princípios da Generosidade e da Responsabilidade** são cumpridos pela SCME, tantos nos gestos mais triviais do quotidiano dos seus funcionários, como nos momentos de imprescindível ligação com outras instituições, que complementam o funcionamento em rede das respostas sociais às carências alimentares, de habitação, de higiene e saúde sentidas na comunidade.

No acompanhamento da infância e dos residentes em instalações da SCME é essencial a atenção constante às maneiras de intervir, com vista, quer à **promoção da máxima autonomia possível**, quer de um **auxílio individualizado** que evite ou mitigue os diversos tipos e graus de sofrimento humano. Tratar-se-á em todos os casos de **intervenção benevolente**, baseada na interpretação criteriosa do que é indispensável e devido, segundo o **princípio ético da Justiça**, a cada Outro.

---

<sup>1</sup> Importa esclarecer que a Vida que aqui se toma em consideração inclui a vida biológica do indivíduo humano, mas também todas as outras dimensões integrantes da pessoa que cada um de nós é.

<sup>2</sup> Compromisso da *Santa Casa da Misericórdia de Évora*. Versão aprovada por D. José Sanches Alves, Arcebispo de Évora, em 21.X.2015.

<sup>3</sup> Cf. *Ibid.*, Art.º 1.º, n.º1 e n.º3.



Numa época em que o desenvolvimento científico-técnico alterou profundamente as condições de trabalho, a organização do dia-a-dia nas esferas privada e pública do viver, ao mesmo tempo que a longevidade humana aumentou numa escala extraordinária e a tecnologia permite recorrer a meios de potencialidade inusitada, é fundamental a SCME saber adaptar-se às circunstâncias novas sem renegar a **defesa intransigente da Vida** que marca a sua história de mais de cinco séculos.

Perante os debates actuais sobre, em geral, a eutanásia e, em particular a “morte assistida” ou antecipação da morte a pedido, a SCME tem a obrigação de esclarecer o sentido da compaixão em que emprega os seus esforços. Sobretudo no acolhimento de residentes nas suas instalações, importa que seja inequívoca a posição institucional de reconhecimento da **vida humana como bem absoluto**, ou seja, como realidade que é suporte dos valores das diferentes ordens em que avultam as qualidades éticas graças às quais se consolidam as relações verdadeiramente interpessoais que são específicas dos seres humanos.

Até nos contextos de maiores dificuldades, sejam pecuniárias, sejam de ausência de projecto vital, por incapacidades várias, impreparação, qualquer doença, velhice extrema ou experiência desesperada da proximidade da morte, o **direito à Vida** permanece inviolável e o propósito de auxílio aos que sofrem deve realizar-se em **acções de cuidado** cientificamente e eticamente ponderadas.

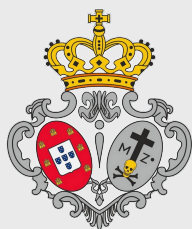
Em especial no atendimento aos idosos cujo discernimento esteja comprometido, as intervenções da SCME têm de ser escrupulosas no respeito por eventuais instruções já expressas, bem como no diálogo com *procuradores* (familiares ou profissionais de saúde, por exemplo) para quem, em devido tempo e em consciência, tenham sido livremente transferidas certas decisões.

É, por certo, nos períodos mais críticos e nos momentos mais aflitivos da Vida, que a **entreeajuda**, a **ternura** e o **consolo** do **amor** se mostram imprescindíveis e resistentes à tentação da ideia de “dar a morte por compaixão”, na medida em que a **compaixão** se prova em relações delicadas, fortemente humanizadas e orientadas para assegurar as melhores condições possíveis de Vida, e não a esta pondo termo.

Sabendo que a **Autenticidade** e a **Humildade** também são valores éticos inseparáveis da liberdade responsável, a SCME não pode, nem fechar os olhos ao sofrimento, nem aceitar a eutanásia. O que pode e deve, sim, é **proteger ao máximo cada pessoa**, salvaguardando-a adequada e proporcionadamente ao longo da sua existência e infundindo a **confiança** que lhe permite, porventura, receber com serenidade a morte quando for já inelutável.

A atitude de **disponibilidade** para o Outro e para a convivência harmoniosa na comunidade, não obstante as adversidades nesta emergentes, a virtude da **prudência perseverante** e a convicção de que, tal como não decidimos o nosso nascimento, a morte não é matéria de decisão nossa, caracterizam, em suma, a SCME na sua entrega abnegada a vidas humanas concretas, todas elas dignas e irrenunciáveis.





**SANTA CASA DA  
MISERICÓRDIA  
DE ÉVORA**

**Santa Casa da Misericórdia de Évora**

Rua de Mendo Estevens, 6

7000—865 Évora

Telefone: 266 748 830

Email: [geral@scmevora.pt](mailto:geral@scmevora.pt)

Site: [www.scmevora.pt](http://www.scmevora.pt)